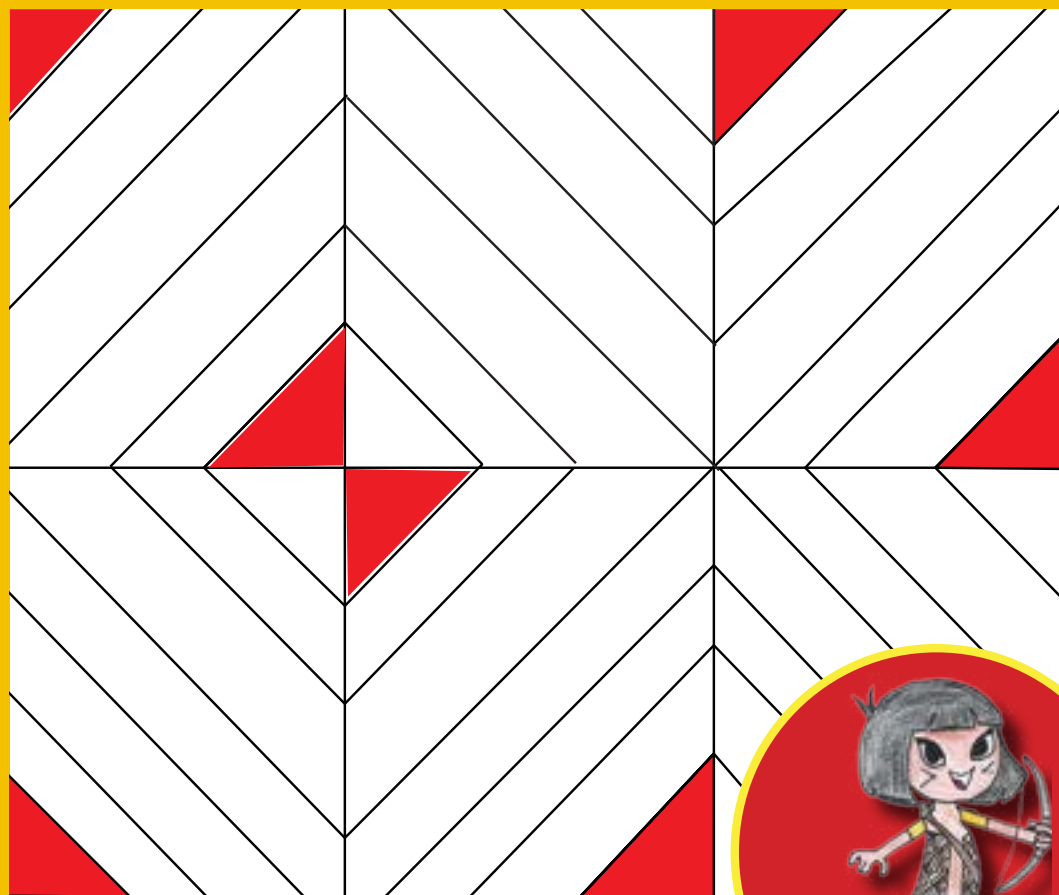


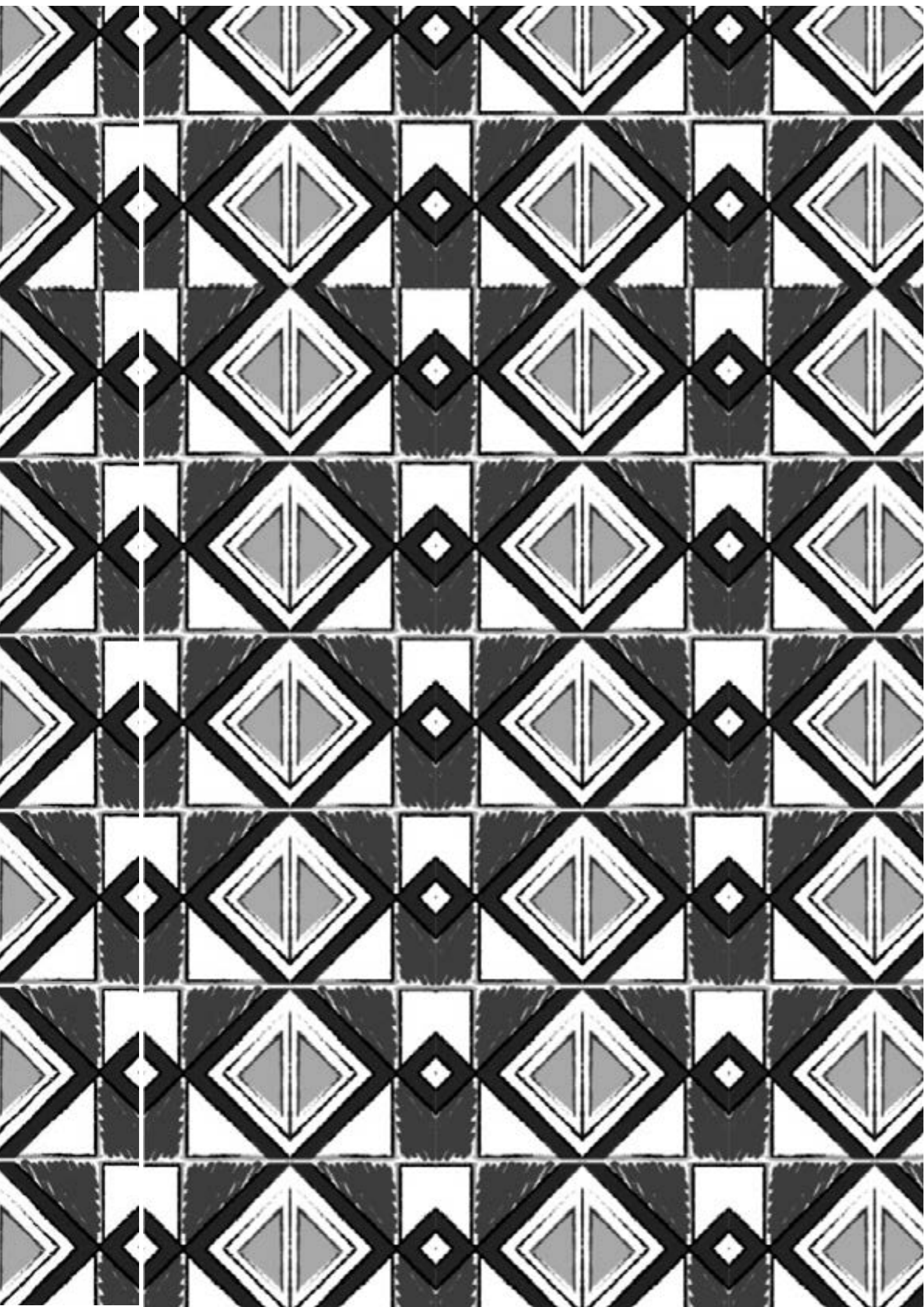
COLEÇÃO DIDÁTICA SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA EM MATO GROSSO

POVO KURÂ BAKAIRI

LIVRO DE ALFABETIZAÇÃO
NA LÍNGUA KURÂ BAKAIRI
A-Â-E-I-O-U-Y

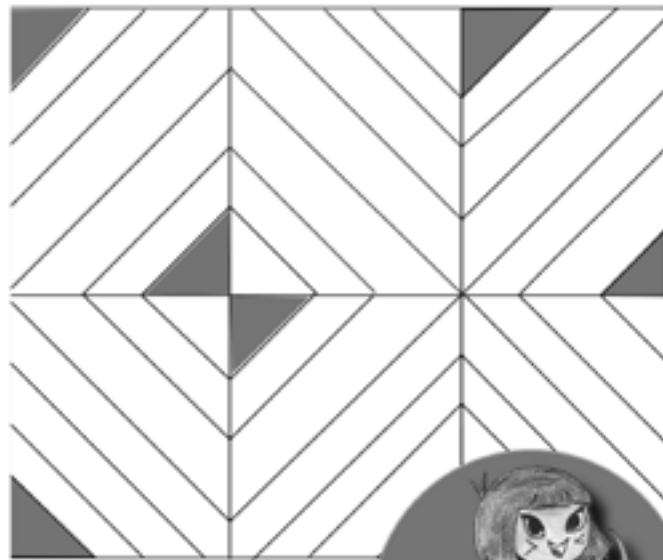


CUIABÁ
REDE UFMT - UNEMAT - UFR
2022



LIVRO DE ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA KURÂ BAKAIRI A-Â-E-I-O-U-Y

KURÂ BAKAIRI



Rede
UFMT - UNEMAT - UFR
Cuiabá-MT | 2022



Equipe de Execução
Ministério da Educação
Universidade Federal de Mato Grosso
Ação Saberes Indígenas na Escola – REDE UFMT

Coordenação Geral

Beleni Saléte Grando

Coordenadora Adjunta

Neide da Silva Campos

Supervisor

Leures Athaide Da Silva

Alceu Zoia

André Guilherme Brandao dos Santos

Formador Pesquisador

Micael Turi Rondon

Rosenildo Pereira

Marcio Monzilar Corezamae

Felix Rondon Adugoenau

Lucas Rurio

Formador

Isabel Teresa Cristina Taukane

Waldineia Antunes de Alcantara Ferreira

Eglen Silvia Pipi Rodrigues

Adriane Cristine Silva

Coordenador da Ação

Darlene Yaminalo Taukane

Caimi Waiasse Xavante

Maria Izabel Rup

Oscar Wa Raiwe Urebeta

Ronelia do Nascimento

Edição e Revisão

Beleni Saléte Grando

Neide da Silva Campos

Alceu Zoia

Darlene Yaminalo Taukane

Eglen Silvia Pipi Rodrigues

Isabel Teresa Cristina Taukane

Waldineia Antunes de Alcantara Ferreira

Ronélia do Nascimento

Diagramação e Arte

José Miguel dos Santos

Stephany Giovanna Paipilla Fernandez

Editoria | Distribuição

Ação Saberes Indígenas na Escola – REDE UFMT

Grupo de Pesquisa Coeduc/UFMT – www.coeducufmt.org

Tiragem: 200 exemplares

Gráfica: VT PRINT

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Dados Internacionais de Calalogação na Publicação (CIP)

L787 Livro de alfabetização na língua Kurâ Bakairi: A-Â-E-O-U-Y/ Povo

Kurâ Bakairi. - Cuiabá: UFMT, 2022.

48 p.; il.- (Coleção Didática "Saberes Indígenas na Escola de Mato Grosso").

ISBN 978-65-86743-52-4

1. Povo Kurâ Bakairi. 2. Formação de professores. 3. Povos Indígenas - Educação. 4. Professores Indígenas - Formação. 5. Saberes Indígenas. 6. Educação - Mato Grosso. I. Título. II A-Â-E-I-O-U-Y

CDU 337.8 (817.2)

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Luiz Kenji Umeno Alencar - CRB1 2037.



**LIVRO DE ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA KURÂ
BAKAIRI
A-Â-E-I-O-U-Y**

KURÂ BAKAIRI

MEC/ Ministério da Educação e Cultura

Esplanada dos Ministérios - Edifício Sede - Sala 300 - Cep: 70047-900 - Brasília – DF

UFMT/Universidade Federal de Mato Grosso

Grupo de Pesquisa Corpo, Educação e Cultura/Faculdade de Educação Física
Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Educação
Av. Fernando Correa da Costa, 2.367 – Boa Esperança - CEP: 78060-900 - Cuiabá – MT

UFR/Universidade Federal de Rondonópolis

Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Avenida dos Estudantes, 5055 - Cidade Universitária – CEP: 78736-900 - Rondonópolis – MT

UNEMAT/Universidade do Estado de Mato Grosso

Câmpus Universitário de Sinop

Av. dos Ingás, 3001 - Jardim Imperial, Sinop - MT, 78555-000

Câmpus Universitário de Cáceres

Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEduc,
Cidade Universitária - Bloco I (Atrás do museu)
Av. Santos Dumont, s/n - Bairro DNER - CEP: 78.200-000 - Cáceres-MT

Câmpus Universitário de Juara

Campus de Juara de Educação - Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia
Endereço: Rodovia Juara/Bransnorte Km 02 - CEP: 78.575-000 – Juara - MT

Câmpus Universitário de Barra do Bugres

Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ensino em Contexto Indígena Intercultural
(PPGECII)
Campus Universitário Dep. Est. Renê Barbour - Rua A, S/n, Bairro Cohab São Raimundo – CEP:
78.390-000 - Barra do Bugres - MT

Aldeias Pakuera, Aki Ety, Kaiahoalo, Paikum e Kuiakware

Autores

Agnaldo Rondon Kogapi
Edna Sales Apayga
Rosilene Pauraku Taukai
Aldo Maurapy Pauaka
Apolônio Apiaga
Luiz Carlos Tawi Matarim
Leidiane Iucaniro Pauaka
Darlene Yaminalo Taukane

Ilustradores

Márcio Alua
Caroline Taukane
Júlio César Kuiawa
Rosilene Pauraku Taukai
Vicente Fernando Blumenschein

Supervisor de pólo

Leures Athaide Da Silva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
APRESENTAÇÃO DO LIVRO.....	9
APRESENTANDO AS VOGAIS COM NOSSAS PALAVRAS.....	11
ENSINANDO AS PALAVRAS COM CONSOANTES	18
GLOSSÁRIO KURÂ BAKAIRI – PORTUGUÊS	35
SOBRE NÚMEROS TEMOS A SEGUINTE CONCEPÇÃO	47
COMO NOÇÃO DE TEMPO TEMOS A SEGUINTE CONCEPÇÃO	48

APRESENTAÇÃO

O Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola (ASIE/MEC) em Mato Grosso se constituiu em 2016 como Rede de Instituições de Ensino Superior (públicas) com o convite da Coordenação do Programa do Ministério da Educação (Secadi/MEC) sob a coordenação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT de Cuiabá). Para composição da Rede UFMT, as professoras Beleni Grando¹ (PPGE) e Áurea Santana² (PPGEL) convidam as professoras Marly Augusta Magalhães da UFMT de Barra, Ema Marta Dunck-Cintra do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT de Cuiabá) e os colegas da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat de Sinop e Juara), professores Alceu Zoia e Waldinéia Ferreira. Em novas composições participaram na segunda edição o professor Maxwel Miranda da UFMT-Barra do Garças e a Professora Eglen Rodrigues, que se manteve no projeto vinculada à Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).

Nesta rede interinstitucional, sem sucesso, buscamos muitas vezes efetivar parcerias oficiais com a Secretaria de Estado de Educação e com o Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso, mas isso não impediu compromissos assumidos por professores vinculados aos Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPROs) de Tangará da Serra, Cuiabá e Barra do Garças, como Hellen de Souza, Neide da Silva Campos e Oscar Wa Raiwe Urebete e às Assessorias Pedagógicas em momentos específicos de Rondonópolis, Santo Antônio do Leverger, Barra do Garças e Cáceres.

Contamos ainda com o trabalho de muitos professores indígenas que atuaram como mediadores institucionais, além de assumirem, conforme os diferentes papéis assumidos no Projeto junto ao SIMEC/MEC: professores pesquisadores, formadores, orientadores pedagógicos

1 Professora Doutora em Educação e Pós-doutorado em Antropologia Social, vinculada à Faculdade de Educação Física e ao Programa de Pós-Graduação em Educação, na linha de Pesquisa Movimentos Sociais, Políticas e Educação Popular, na qual orienta mestrado e doutorado na temática da educação indígena e da educação intercultural e formação de professores indígenas. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Corpo, Educação e Cultura (Coeduc/PPGE/UFMT/CNPQ).


2 Professora Doutora em Linguística, vinculada ao programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem na Linha de Pesquisa: História, Descrição, Análise e Documentação de Línguas Faladas no Brasil, na qual orienta Mestrado e Doutorado na temática das línguas indígenas, da educação intercultural e da formação de professores indígenas. Coordenadora do Grupo de Estudos, Descrição e Documentação de Línguas Indígenas (GEDDELI/PPGEL/UFMT/ CNPQ).

e cursistas. E institucionalmente, contamos oficialmente com as Secretarias Municipais de Educação (SEMECs) de Sapezal, com a professora Maria Margarete Valentim e de Campo Novo do Pareci, com a professora Míriam Kazaizokairo.

Como parte do Programa de Formação Continuada de Professores Indígenas o Projeto vinculou-se ao Ministério da Educação a convite da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC), a Rede ASIE UFMT, se estruturou em três etapas: a primeira de 2017-2018, a segunda de 2018-2019, esta, de 2020-2021. Em todas foram realizadas formações em parceria com pesquisadoras e pesquisadores das IES, das secretarias de educação e dos povos indígenas envolvidos. Com as formações, os professores indígenas em cada aldeia e escola, elaboraram seus materiais didáticos que foram publicados também em três edições. A primeira assumida pela Unemat de Sinop, MT publicou os livros dos Povos Apiaká, Kayabi, Mebêngokrê-Kayapó, Munduruku e Terena; a segunda pela UFMT e IFMT, a “Coleção Saberes Indígenas na Escola”, com a Editora da UFMT, publicou oito volumes dos livros: Bororo, Balatiponé/Umulina, Chiquitano, Xavante, Paresi-Haliti e Paresi-Waymare, Wakalitesu/Nambikwara e Manoki/Irantxe, e o volume 9 com textos que avaliam o Projeto da Rede UFMT e do Programa ASIE, como política nacional específica para os povos indígenas do Brasil.

As professoras e professores em Mato Grosso, em diferentes funções no Projeto ASIE Rede UFMT, efetivaram ações de forma solidária para além da institucionalização formal, garantiu em parcerias fundamentais de professoras e professores formadores, pesquisadores, orientadores e docentes das escolas indígenas envolvidas a formação em ação e a produção de materiais didático – livros didáticos que atendem aos professores e estudantes das escolas indígenas.

Nesta terceira etapa do Projeto ASIE da Rede UFMT/MEC, constituída pela UFMT de Cuiabá, a Unemat de Sinop e Juara e pela UFR (Rondonópolis), temos o prazer de apresentar a Coleção Didática “Saberes Indígenas na Escola de Mato Grosso”, que resulta deste trabalho comprometido de professores, orientadores, formadores e pesquisadores indígenas de cada povo que garantiram a organização de livros didáticos que atendem cada realidade, considerando os desafios enfrentados em tempos tão complexos, pois foram elaborados coletivamente dentro do período de pandemia pelo Covid-19.



Essa realidade complexa e cheia de contradições e limitações socioeconômicas e políticas, em 2020 envolveu as pessoas do “Saberes Indígenas” luta cotidiana travada para garantir a vida e a saúde dos anciões e das famílias em cada aldeia, seja com a construção de barreiras sanitárias, com as lutas pela comida, pelo enfrentamento às queimadas e pelo permanente acirrado avanço dos invasores de seus territórios e suas organizações orgânicas, espirituais e políticas tradicionais. Também neste cenário, os professores indígenas enfrentaram em Mato Grosso o desafio das burocracias do controle do trabalho remotamente sem as condições mínimas de acesso aos recursos tecnológicos, a limitação das contratações que agravou ainda mais as condições de sobrevivência digna das redes familiares, o adiamento dos cursos de formação inicial e as mudanças de estrutura de apoio das secretarias de educação no assessoramento necessário para o desenvolvimento das atividades profissionais nas escolas das aldeias.

Os resultados conquistados “a duras penas” por todas as pessoas envolvidas diretamente e indiretamente no processo de elaboração e produção desta coletânea, portanto, explicita a força e capacidade dos “guerreiros da caneta” que mesmo em condições totalmente adversas, efetivaram o Esperançar freiriano, ou seja, não esperaram as condições para fazer, assumiram para si e de forma coletiva, a ação de fazer o melhor e juntas às pessoas de suas comunidades e da equipe de sustentação e apoio fora delas, elaboraram seus materiais didáticos para atender ao desafio de continuar a ensinar e aprender numa perspectiva dialógica dos saberes e das práticas que constituem a sala de aula e a educação escolar em direção dos avanços que as epistemologias indígenas apontam para a Educação Intercultural, Bilíngue, Específica e Diferenciada, para cada aldeia, para cada povo.

Cuiabá, MT, outubro de 2021

*Beleni Saléte Grando
Neide da Silva Campos
Áurea Cavalcante Santana*

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

Ação Saberes Indígenas na Escola, é uma proposta do MEC/SECADI, coordenada em Mato Grosso pela Universidade Federal de Mato Grosso, com o objetivo de promover a formação continuada de professores da educação escolar indígena a fim de qualificar a produção de material didático voltado ao fortalecimento da língua e da cultura para a alfabetização.

Neste projeto, nós, povo da etnia Kurâ Bakairi tivemos a oportunidade de apresentar a proposta da confecção de livro de alfabetização ilustrada na língua materna.

Na história do registro da nossa língua Kurâ Bakairi foram produzidas cartilhas com contribuições da Sociedade Internacional de Linguística (SIL) com a participação de pessoas de nossas comunidades. A primeira publicação, um verbete publicado em 1978 Bakairi-Português e Português-Bakairi, foi editado com apoio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, em coautoria da linguísta Ruth Monserrat, de James Wheatley (SIL) e de Estevão Carlos Taukane.

Sobre os alfabetos, temos os seguintes registros de 1997 : 7 vogais e 17 consoantes. Então temos as seguintes vogais: A, Â, E, I, O, U, Y. E as consoantes: B- D- G- H- J- K- L- M- N-NH-P-R- S-T-X-W-Z. Nesse primeiro registro de 1997 não foram incluídos os seguintes alfabetos: C - F - Q e V.

A letra C foi substituída pela letra K.

A letra Q foi substituída por K.

A letra F não consta no alfabeto Kurâ Bakairi. Ela é encontrada numa única palavra âufa! âufa! palavra proferida durante o benzimento de proteção e para expulsar maus espíritos, sendo uma palavra onomatopeica, que faz parte da cultura do povo Kurâ Bakairi.

Durante a oficina com os professores sobre a letra F discutiu-se do por quê foi banida se há uma palavra na língua Kurâ. Entendemos que a política do fortalecimento da língua indígena tem que ser de inclusão e não de exclusão e essa foi a posição

da maioria. Nesta obra não fizemos alterações dos alfabetos que contextualizamos acima, mas elaboramos uns banners, a pedido dos professores, com todos os alfabetos usados nas escolas das aldeias tanto na língua Kurâ como na língua portuguesa. Para as alterações, consideramos que são assuntos que deve ser discutido com todas as comunidades.

No caso da letra C, observamos que muitas pessoas têm seus nomes indígenas registrados, inclusive em cartório, com a letra C. Embora não faça parte da composição do alfabeto linguístico a C é opcional para o povo Kurâ Bakairi.

As oficinas do Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola - Rede UFMT, proporcionaram essa laboriosa confecção, que também para nós, professores e família, nos proporcionou fazer, pensar e agir coletivamente.



Ilustração: Isabel Taukane
Povo Kurâ Bakairi

APRESENTANDO AS VOGAIS COM NOSSAS PALAVRAS

São 7 vogais

A - Â - E - I - O - U - Y

A - a



AROGU



ANJI



APYGA



AUNRI

AMY – AWADU – AKI - AUKUMA

Â - â



ÂMUGÂ



ÂRIGÂ



ÂTÂ

ATÂ - ÂEDA - ÂGÂU - ÂLADU - ÂINI - ÂMÂ - ÂTY - ÂPA

E - e



ENU



EGO



EPIAGO



EMARY

EGADO – EGARY – EGÂ – EMEDYLY – EPIRY –
ELAHO – EPIAGO – EWILY

I - i



IZANRA



IPÂ



IHURO



IBYRY

IPA - IDU – IKILA – IKANO – IPIE – ILU – IDAMU –
IWELO – IWENU – IWEPIRY – IWERY

O - o



OROJI







ONORE



OROMY



ONHO

 OROJI	 ONORE
 OROMY	 ONHO

OGARA - OHOGOJI - OKOHU

U - u



UDODO

UDUAXI – UNÂ – UGÂ – UME – URA - URU

Y - y



YRYI



YTÂGUYHO



YNAURU

YBYRY – YEILU – YEILEDYLY – YWERY – YMERY

ENSINANDO AS PALAVRAS COM CONSOANTES

São 17 consoantes

B - D - G - H - J - K - L - M - N - NH - P - R - S - T - W - X - Z

B - b



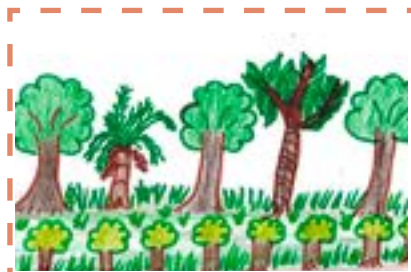
MATOBİ



BULU

IBYRY - YBYRY - KYBYRY - KOSOBİ - KUAMBY

D - d



IDU



IDAMU

UDODO – IDUANO – NIDÂDÂ – IDANI - IDÂ

G - gg



POGUERA



PIXUGU

EGÂ – XOGO – POGU – SADYGU – SAGUNU

H - h



TUHU



TOHU

IHURU- ELAHO – TAHO

J - j



MOJI



POJI



TYJI

MAKÂJI - OROJI

K - k



KAWARU



KUAWI



KAWIDA



KUONRONKO

KADO – KADOPÂ – KAXU – KÂNU – KUAMBY

L - 1



ELAHO



PILI



ILU



MULI

BULU – PELUPÂ – IELU – EHOZELU

M - m



MAKÂJI



MAZAGÂ



MUGUTU



MUGARU

MARIPE – MATOBI – MATOLA – MEGU – MOJI – MUGARU – MULI

N - n



NONKU



NINGO



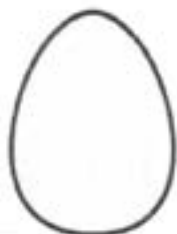
NUNÂ



NADY

NAWY – NONKU

NH-nh



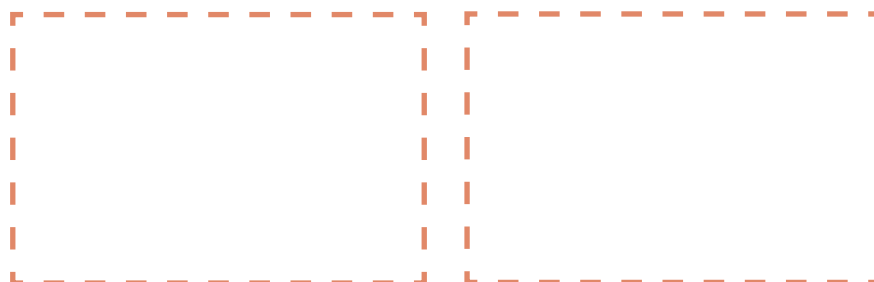
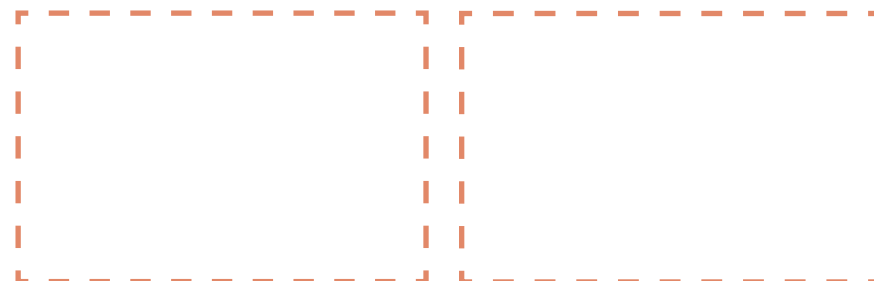
NHONRU



NHONWIN



NHANGAHU



**NHUNRU – NHANKOLY – NHANMELY – NHENDYLY
– NHENGATULY – NHENRE – NHONKELY**

P - p



PAJIKÂ



PÂSEGA



PADÂ



PAWARU



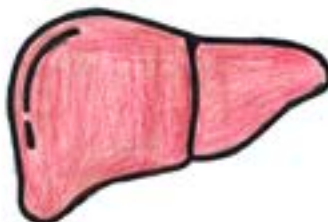
PAYHO

PAETA – PAPA – PARARE – PÂNRE– PÂRÂRU - PENRÂ – PEKU
– PETO – PIMIRI –PINHU – PIOSORO – POGU – POROHO

R - r



PEMERÂ



ERERY

--	--

--	--

--	--

URÂ - KURÂ BAKAIRI - TÂRÂ - TARÂ

S - s



SARO



SE



SEDU



SAIMU

SAMU – SAWANKU – SASERY – SELE – SODO

T - t



TÂINZEIM



TAPIRÂ



TAHO



TORO

TADÂNWA – TAKO – TÂU – TOENZEPa – TOKALÂ –
TUHU

W - w



WANKE



WARIRI

WARÂ – WETODO – WAXI – WIXI

X - x



XIWI



XALAO



XUGURI



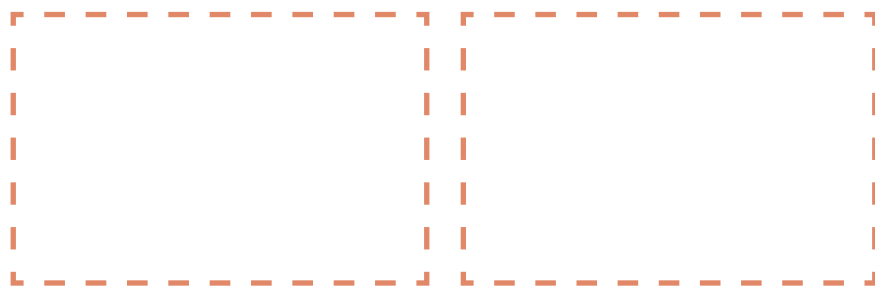
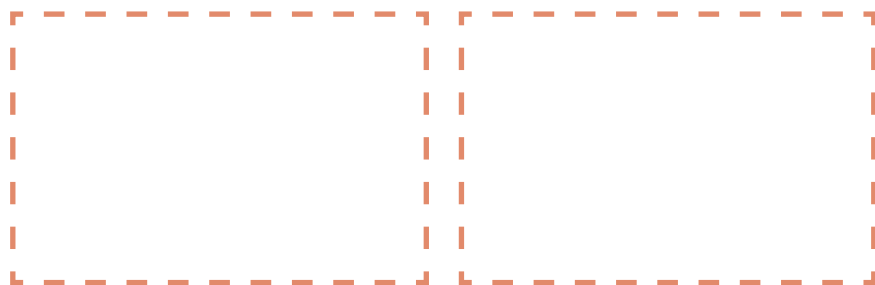
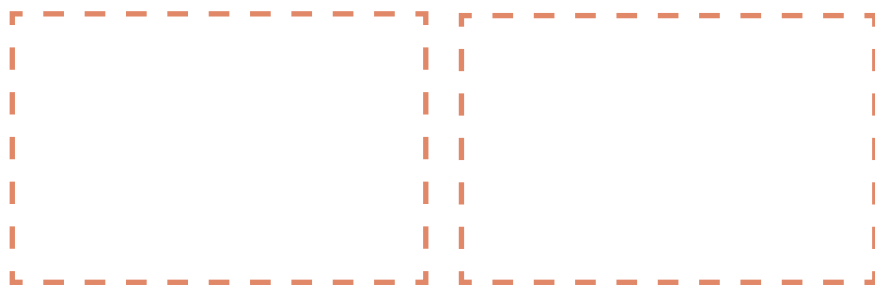
XUPI

XIGÂ – XINA – XARÂ – XIRÂ – XARA – XIXI

Z - z



KUEPIZE



IZERY – IZE – KUZU – IZANRA – MAZAGÂ

GLOSSÁRIO

KURÂ BAKAIRI – PORTUGUÊS

A

ANJI - MILHO
AMY - CUPIM
AROGU - COCAR
AWADU - BEIJU
APYGA - BANCO DE MADEIRA ENTALHADA
AUNRI - BUGIO
AKI - CUTIA
AUKUMA – GALINHA

Â

ATÂ - ANZOL
ÂTÂ - CASA
ÂEDÂ - REDE
ÂGÂU - COBRA
ÂLADU - FORNO DE FAZER BEIJU
ÂINI - DANÇARINO
ÂMÂ - VOCÊ
ÂTY - FESTA
ÂPA - MANDIOCA BRAVA
ÂMUGA - PANELA DE BARRO
ÂRIGÂ - GAVIÃO



B

BULU - TALO DE PALMEIRA DE BURITI

IBYRY - OSSO

KYBYRY - NOSSO OSSO

MATOBY - MARMELADA DO CERRADO

KOSOBİ - CARAMUJINHO

KUAMBY - MÁSCARA OVAL

D

IDAMU - AVÔ

UDODO - ONÇA

IDU - MATO

IDUANO - NO MEIO DE

NIDÂDÂ - OUVIU

IDANI - OUVINTE

IDÂ - VAI

E

EGADO - ALGUÉM QUE É DONO DE UM RITUAL

EGARY - NOTÍCIA

EGÂ - VEJA

EGO - PILÃO

EMARY - MÃOS

EMEDYLY - AMANHECER

EPIRY - LÁBIOS

ENU - OLHOS

ELAHO - URUBU

EPIAGO - PÁ DE VIRAR BEIJU

EWILY - FRUTAS

G

POGU - MINGAU

EGÂ - VEJA

XOGO - TIO DO IRMÃO DO PAI

NIAGOKE - LAVOU

POGUERA - JACU

SADYGU - GORDO

SAGUNU - AREIA



H

TOHU - ABÓBORA

IHURU - PÉS

ELAHO - URUBU

TAHO - FACA

TUHU - PEDRA

I

IPÂ - PEQUI

IPA - NÃO TEM

IKILA - LAMA

IKANO - CUIA PEQUENA

ILU - LÍNGUA

IDAMU - AVÔ

IWELO - NOVO

IWENU - PINTURA

IDU - MATA

J

POJI - CAPIM

TYJI - CARAMUJO D'ÁGUA

MOJI - ARANHA

MAKÂJI - CENTOPÉIA

OROJI - CAJU

K

KADO - CONJUNTO DE RITUAIS: KAPA, IAKUIGÂDY, ÂRYKO, IAWAISARE.

KADOPÂ - FANTASMA, ASSOMBRAÇÃO

KAWIDA - ARARA

KUAWI - ESTEIRA DE ESPREMER MANDIOCA

KAXU - PIRIQUITO JANDAIA

KÂNU - NOSSOS OLHOS

KUONRONKO - BORBOLETA



L

ILU - LÍNGUA

BULU - TALO DE PALMEIRA DO BURITI

PELUPÂ - CINZA

PILI - AÇARI DO CERRADO

MULI - ANU PRETO

IELU - RELÂMPAGO

EHOZELU - BRILHOSO

M

MARIPE - EMA

MATOBÍ - MARMELADA DO CERRADO

MATOLA - MANGABA

MEGU - MACACO

MOJI - ARANHA

MUGARU - TATU

MUGUTU - CORUJA

MULI - ANU PRETO

MYTU - MUTUM

N

NADY - PLANTA
NAWY - CARÁ
NONKU - MATRINCHÃ
NINGO - VOVÓ
NUNÂ - LUA

NH

NHANGAHU - CABEÇA
NHONRU - OVO
NHONWIN - MENINO
NHUNRU - CARNE
NHENRE - BEIRA OU EM VOLTA DE ALGUMA
COISA
NHANKOLY - ESTÁ SOCANDO
NHANMELY - ESTÁ JOGANDO FORA
NHENDYLY - ESTÁ VENDENDO
NHENGATULY - ESTÁ CONTANDO
NHONKELY - ESTÁ CAPINANDO



O

OROJI - CAJU

OROMY - CAJUZINHO DO CERRADO

OGARA - PEIXE TIPO DE PIAVA

**OHOGOJI - PLANTA DO CERRADO QUE
PRODUZ TINTA**

**OKOHU - CUPIM PRETO QUE FICA EM CIMA
DE ÁRVORE**

ONORE - SOCÓ BOI

P

PENRÂ - MEL

PEKU - SAL

PETO - FOGO

PIMIRI - FORMIGA

PINHU - CARAMUJO DO CERRADO

PIOSORO - GALINHA DE ANGOLA

PIXUGU - BEM-TE-VI

PONRA - COLAR

POROHO - LOBETE

R

URÂ - EU
WARIRI - TAMANDUÁ MIRIM
YBYRY - MEU OSSO
IZANRA - JACARÉ
KURÂ BAKAIRI - AUTODENOMINAÇÃO
TÂRÂ - LÁ
TARÂ - AQUI
PEMERÂ - MOSCA
ÂRIGÂ - GAVIÃO
TAPIRÂ - GADO

S

SARO - ARIRANHA
SAIMU - LAGOA
SAMU - POLVILHO
SAWANKU - FLOR
SE - ÁRVORE OU MADEIRA
SEDU - PICA PAU
SASERY - CORDA
SELE - CUPIM- INSETOS
SODO - DONO



T

TAHO - FACA

TADÂNWA - RITUAL FLAUTA DE TAQUARA

TAKO - AVÔ

TAPIRÂ - GADO

TÂU - CACHOEIRA

TOENZEPA - MUITO

TORO - PAPAGAIO

TUHU - PEDRA

TÂINZEIM - MANDIOCA

U

UDODO - ONÇA

UDUAXI - ÁRVORE LIXEIRA

UNÂ - HISTÓRIA

UME - TEMPO

URA – PALMEIRINHA DO CERRADO QUE DÁ
SEDA

URU – BEIJU

W

WARIRI - TAMANDUÁ MIRIM
WANKE - ESTADO DE RECLUSÃO
WARÂ - ASSIM
WETODO - ÓRFÃO
WAXI - CAÇADA COLETIVA
WIXI - TOMAR BANHO

X

XALAO - GARÇA
XIGÂ - BICHO DE PÉ
XINA - NÓS
XARÂ - AQUI
XIRÂ - ESTE
XARA - COMO ESSE
XIWI - GATO
XIXI - SOL
XUGURI - PIRIQUITO



Y

YTÂGUYHO - ESCADA

YRYI - ANDORINHA

YBYRY - MEU OSSO

YEILU - MEU SORRISO

YEILEDYLY - ACHOU GRAÇA DE MIM

YWERY - MEU NETO

YMERY - MEU FILHO

Z

IZERY - ROÇA DE ALGUÉM

IZE - QUER

KUZU - CESTO PARA PEGAR LAMBARI

IZANRA - JACARÉ

MAZAGÂ - MOSQUITO

KUEPIZE - EMBAÚBA

SOBRE NÚMEROS TEMOS A SEGUINTE CONCEPÇÃO

1 - 2 - 3

1. TOKALÂ
2. AZAGÂ
3. AZAGÂ TOGALÂ (2+1)=3
4. AZAGÂ+ AZAGÂ (2+2)=4
5. AZAGÂ TOKALÂ+ AZAGÂ (3+2)=5
6. AZAGÂ TOKALÂ+AZAGA TOKALÂ (3+3)=6
7. AZAGÂ TOGALÂ+ AZAGÂ+AZAGÂ (3+4)=7
8. AZAGÂ+AZAGÂ+AZAGÂ+AZAGÂ (4+4)=8
9. AZAGÂ TOGALÂ+ AZAGÂ+ AZAGÂ+AZAGÂ (5+4)=9
10. AZAGÂ TOKALÂ+ AZAGÂ + AZAGÂ TOKALÂ+ AZAGÂ (5+5)=10

**CONTAMOS OS NÚMEROS SOMANDO ATÉ 10.
DAÍ PARA FRENTE TEMOS A NOÇÃO DE
QUANTIDADE USANDO AS PALAVRAS:**

**MUITO (TOENZEP)
POUCO (IMÂEMBA)**

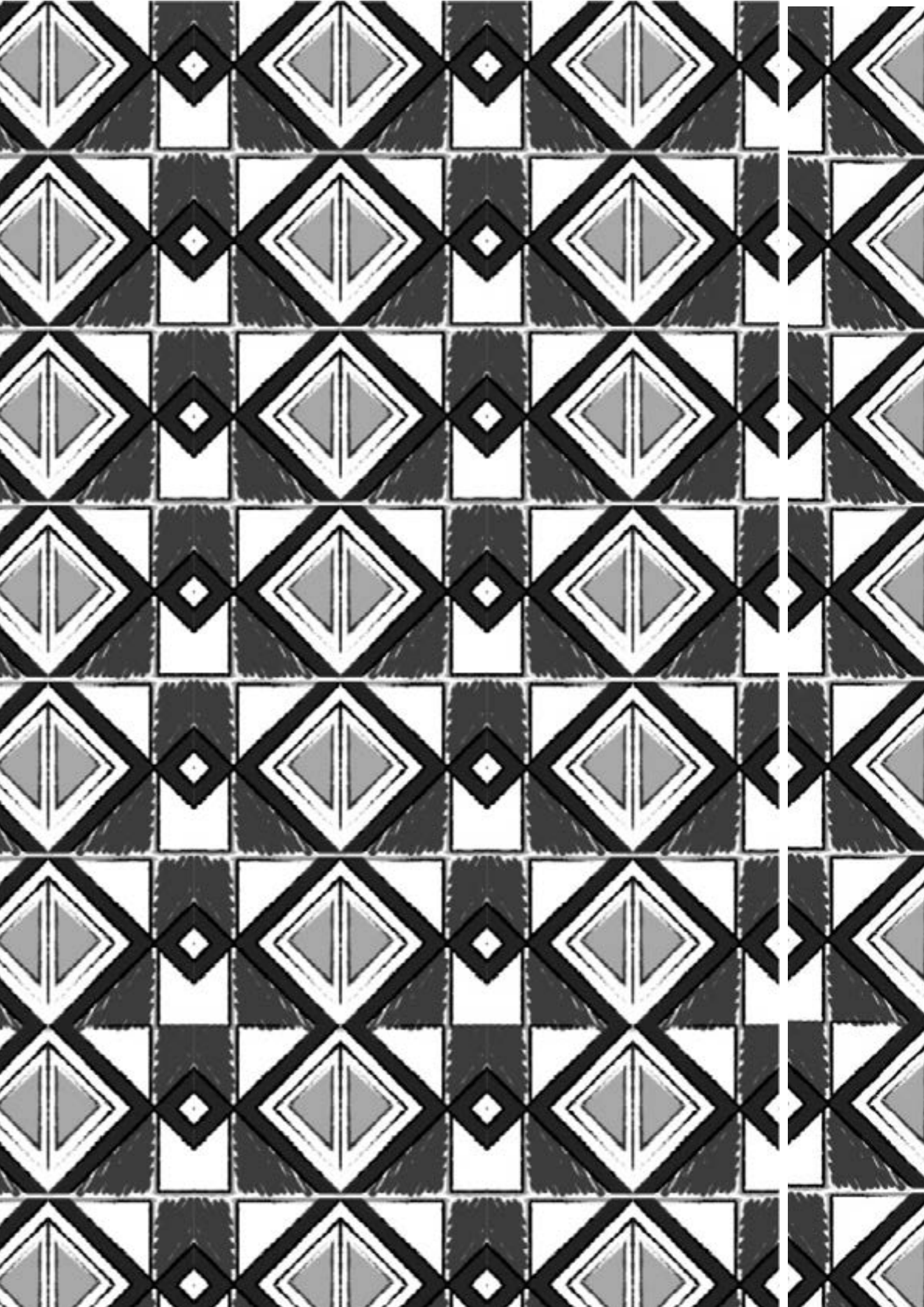


**COMO NOÇÃO DE TEMPO TEMOS
A SEGUINTE CONCEPÇÃO**

IWERÂ - HOJE

KOPAELÂGÂ ISE - AMANHÃ

KOPAELÂGÂ KIANKÂ - FOI ONTEM



RESUMO

A Coleção Didática “Saberes Indígenas na Escola de Mato Grosso”, resulta do trabalho comprometido de professores, orientadores, formadores e pesquisadores indígenas em parceria com não indígenas vinculados às IES que constituem a Rede ASIE-UFMT: UFMT (Cuiabá), Unemat (Sinop e Juara) e UFR (Rondonópolis), em sua terceira edição. Nesta etapa incluímos 11 novos livros aos 14 já publicados pelo Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola realizado com apoio do MEC. Os livros são dos professores indígenas para suas respectivas escolas: Apiaká, Kayabi, Mebêngokrê-Kayapó, Munduruku, Terena, Bororo, Balatiponé/Umutina, Chiquitano, Xavante e Kurâ-Bakairi. O trabalho expressa a força do Esperançar indígena em tempos tão complexos e sombrios, enfrentados coletivamente no período de pandemia pelo Covid-19. Os livros, como material didático voltado à realidade sociocultural e linguística, visam valorizar epistemologias próprias como direito à Educação Intercultural, Bilíngue, Específica e Diferenciada para cada aldeia e Povo Originário.

Beleni Saléte Grandó

Coordenadora do ASIE – Rede UFMT

